

VI CONGRESSO INTERNO DO INSTITUTO DE PSICOLOGIA DA USP

POLÍTICAS PÚBLICAS MUNICIPAIS DE SAÚDE PARA O ENFRENTAMENTO DAS DIFICULDADES ESCOLARES NA CIDADE DE SÃO PAULO

Luísa Bianchi Zandoná

Contato com o autor: luisa_zandona@yahoo.com.br

Orientadora: Profa. Dra. Maria Luisa Sandoval Schmidt.

Programa de Pós-Graduação: Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano.

Nível do trabalho: Iniciação Científica.

Introdução: O presente trabalho é parte do projeto intitulado "Desenvolvimento humano, escolarização da criança e do adolescente e processos institucionais: contribuições da Psicologia", formulado junto ao Programa Nacional de Cooperação Acadêmica – Ação Novas Fronteiras (PROCAD – NF), pelas Universidade Federal de Rondônia (UNIR), Universidade de São Paulo (USP) e Universidade Estadual de Maringá (UEM), cuja proposta geral se insere no campo de estudos sobre o fracasso escolar que focaliza os processos de escolarização e não os problemas de aprendizagem, elegendo o cotidiano escolar, suas práticas e seus modos de apropriação das políticas como objeto privilegiado de interesse. **Objetivo:** O levantamento e a análise das políticas públicas de saúde da esfera municipal de São Paulo que lidam com o enfrentamento das dificuldades escolares, propostas desde 1988. **Método:** Análise de documentos e leis municipais da cidade de São Paulo, na esfera da saúde, referentes ao enfrentamento das dificuldades escolares, revisão e estudo bibliográfico. Para o estudo da legislação, foi feita uma busca nos seguintes sites: www.camara.sp.gov.br, portal da Câmara Municipal de São Paulo; www.leismunicipais.com.br, para obtenção das leis municipais do estado de SP; www.capital.sp.gov.br/portalpmsp/homec.jsp, site da Prefeitura de São Paulo, para acesso ao conjunto de leis, decretos, programas e diários oficiais, bem como aos comunicados e às portarias; www.tcm.sp.gov.br, site do Tribunal de Contas do Município, para acesso às Leis de Diretrizes Orçamentárias (LDO), Relatórios e Execução Orçamentária; www.polis.org.br, Instituto Pólis; nupps.usp.br, NUPPS – Núcleo de Pesquisa de Políticas Públicas da USP. Sob o descritor “saúde escolar”, foi realizado um levantamento bibliográfico nos bancos de dados Scielo e Dedalus. Nesse último, a pesquisa foi feita em algumas faculdades da USP: Faculdade de Educação, Faculdade de Medicina, Faculdade de Saúde Pública, Escola de Enfermagem e Instituto de Psicologia. **Resultados e Discussão:** Observou-se a existência de marcos relacionados à saúde em cada um dos governos considerados no estudo. No governo Erundina, ocorreu a mudança dos psicólogos da Secretaria da Educação para a Secretaria da Saúde, com a desativação das clínicas escolares. Nos governos Maluf e Pitta, houve a criação do Plano de Atendimento à Saúde (PAS). No governo Marta, houve a retomada da implantação do Sistema Único de Saúde (SUS) e a implementação do Programa Saúde da Família (PSF). Já, os governos Serra/Kassab e Kassab são marcados pela intensificação das parcerias público-privadas. As diferentes políticas de governo em relação à saúde evidenciam

prioridades diversas por parte de cada governo. O governo Erundina mostrou-se de extremo interesse ao nosso estudo por ter tido forte preocupação com saúde, sobretudo, saúde mental, tendo-a como prioridade. Sua política foi norteadada pelo combate ao modelo hospitalocêntrico e pela construção da rede alternativa de serviços em saúde mental. **Considerações Finais:** Devido à diversidade de perspectivas político-ideológicas encontradas nos governos municipais de São Paulo, do período estudado, vê-se a necessidade de continuar a historiografia dos serviços de saúde da cidade, a fim de encontrar as possíveis continuidades e rupturas no campo da saúde escolar, para pensar suas consequências e os desdobramentos. Essa continuidade mostra-se sendo de interesse para uma nova pesquisa.

Palavras-chave: Políticas públicas. Saúde. Educação. Cidade de São Paulo.

Agência financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).